



## Confiança com agenda econômica volta a subir com retomada de atividades



Passado o momento mais agudo da crise do coronavírus na economia nacional, os brasileiros mostram um aumento na confiança com os caminhos das políticas econômicas do país para a retomada. Segundo um levantamento realizado pela XP Investimentos, em parceria com o instituto Ipespe, a parcela da população que acredita que a diretriz econômica segue o caminho correto subiu de 29% em junho, para 33% em julho. Aqueles que interpretam que a economia transcorre-se pelos caminhos errados, mais da metade dos entrevistados, entretanto, mantiveram-se praticamente estáveis, com oscilação de 53% para 52% da população. No pior momento registrado pela aferição, em 27 de maio, quando a maioria dos negócios estava paralisado por conta da doença, os índices registravam expectativas positivas

de 27% da população, ante 54% daqueles que não confiavam nas diretrizes da economia. É interessante observar a inversão das curvas quanto às expectativas da população em relação ao crescimento econômico e os movimentos da crise sanitária no país.

Em fevereiro, portanto antes de a pandemia assolar o país, 47% dos brasileiros acreditavam que as diretrizes econômicas estavam no caminho certo, número que cai para 38% no mês seguinte, logo no início da quarentena, imposta corretamente por prefeitos e governadores para retardar o avanço da epidemia no Brasil. A alta das expectativas acompanha os movimentos de reabertura de atividades econômicas.

O número de pessoas que espera manter-se empregadas também acompanhou os movimentos das economias. De acordo com o levantamento, em abril, mais da

metade dos brasileiros, 52%, acreditava ser pequena ou muito pequena a chance de manter o emprego nos próximos seis meses, número que oscilou para 46% de acordo com a última aferição. O número de pessoas confiantes de que conseguirão manter-se empregadas subiu de 40% para 46% no mesmo período. Mesma tendência é percebida a partir da indagação quanto às dívidas dos entrevistados. No começo de abril, 45% da população acreditava que a inadimplência em relação às próprias contas iria subir muito nos próximos seis meses, enquanto apenas 14% esperava uma redução exponencial das dívidas. O número de pessoas com as expectativas negativas caiu para 32% na última pesquisa, ante 23% que acreditam que as dívidas cairão exponencialmente nos próximos meses.

Veja

## Agronegócio



### CNA defende esforço conjunto para combater venda casada no Agro

Página - 04



### Tecnologia da Epagri para substituir abelhas rainhas pode aumentar produção de mel em até 200%

Página - 04



### Fintech facilita crédito para pequenas empresas e cresce 200% na pandemia

Página - 05

### Startup recebe R\$ 120 mi para ser um 'Robinhood' e o terror de corretoras

Página - 05

## No Mundo

### China exige exame negativo de covid-19 a passageiros



Passageiros de voos com destino à China precisam apresentar exames de covid-19 negativo antes de embarcar, informou a autoridade de aviação do país nesta terça-feira (21). O governo estuda como diminuir ainda mais o risco de casos importados do novo coronavírus em meio ao aumento das viagens internacionais.

Exames de ácido nucleico precisam ser realizados a cinco dias do embarque, disse a Administração da Aviação Civil (CAAC) da China em seu site, em instalações des-

ignadas ou reconhecidas pelas embaixadas chinesas nos países de origem.

As embaixadas avaliarão cuidadosamente a capacidade de exames dos países de origem e formularão procedimentos de viagem quando as condições de realização dos testes forem satisfeitas, informou a CAAC.

O anúncio chega no momento em que países enfrentam dificuldades com a capacidade e velocidade da realização de exames. Em partes dos Estados Unidos, os resultados de exames podem demorar até duas semanas, e em outros países

os exames de ácido nucleico são reservados para pessoas que tiveram contato próximo com pacientes de covid-19 ou que têm sintomas da doença.

No mês passado, a CAAC permitiu que mais companhias aéreas estrangeiras retomassem o serviço para a China e aumentassem o número de voos devido à recuperação econômica. Na sexta-feira (17), a alemã Lufthansa disse que dobrará o número de voos de e para a China continental nas próximas semanas, e a Air France KLM anunciou que recebeu aprovação para aumentar a quantidade de voos para o país. Reuters/ABR

### Chicago proíbe bares e casos de covid-19 disparam na Flórida



A cidade de Chicago restabeleceu restrições por causa do novo coronavírus, e o estado da Flórida notificou mais de 10 mil novos casos pelo sexto dia consecutivo, enquanto a pandemia avança pelos Estados Unidos.

Em um raro indicador de esperança, o estado de Nova York teve o menor número de hospitalizações pelo novo coronavírus em quatro meses, e a cidade de Nova York iniciou uma nova fase da reabertura nessa segunda-feira (20). Mas o progresso, na

### Presidente da Argentina se reúne com Black Rock e tenta destravar negociação da dívida

O presidente argentino, Alberto Fernández, se reúne por videoconferência nesta segunda-feira (20) à tarde com os principais credores internacionais da Argentina para tentar destravar a negociação da reestruturação da dívida externa do país, no valor de US\$ 64 bilhões.

A Argentina já se encontra em “moratória técnica” desde o fim de abril, quando não pagou o vencimento de uma parcela de juros da dívida de US\$ 503 milhões.

O governo, porém, recusa-se a aceitar o termo “calote” ou “moratória”, uma vez que havia começado a negociar os novos termos do pagamento antes do prazo de vencimento e porque nenhum dos credores, por enquanto, foi aos tribunais para exigir

o pagamento nem declarou a Argentina em moratória.

Até o momento, três grupos de credores argentinos, o ACC, o AdHoc e o Exchange anunciaram que não aceitam a nova proposta argentina. No lugar disso, afirmaram que desejam apresentar uma contra-oferta para uma negociação, embora o governo argentino tenha apresentado sua última proposta como sendo definitiva. O prazo dessa nova negociação termina em 4 de agosto.

Há duas semanas, o governo argentino melhorou sua oferta, que passou dos três anos de perdão de pagamentos para um. Além disso, subiu de US\$ 0,44 para US\$ 0,52. Ainda assim, há fundos de credores, como o Black Rock, que creem que ainda é possível melhorar a oferta.

Biznews



mesma cidade e estado que já foram o epicentro da crise, foi encoberto pelas notícias sombrias em praticamente todos os outros cantos do país.

O estado de Nova York registrou apenas oito mortes no domingo, enquanto o número total de pessoas hospitalizadas pela doença caiu para 716, o menor desde 18 de março, afirmou o governador Andrew Cuomo.

Mas os números do país como um todo pioraram. Trinta e dois estados notificaram aumentos recordes de casos de covid-19 em julho, enquanto 15 informaram

aumentos recordes de óbitos. Mortes, hospitalizações e taxas de testes positivos continuam a subir, com pelo menos 15 estados registrando recordes de hospitalizações até agora em julho, de acordo com contagem da Reuters.

O vírus matou 140 mil pessoas nos Estados Unidos e infectou cerca de 3,7 milhões, números que lideram o cenário mundial.

A Flórida registrou 10.347 novos casos nessa segunda-feira. Mais 92 pessoas morreram no estado, aumentando o número de óbitos para 5.183. Daniel Trotta/Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## CMN regulamenta programa de crédito para preservação de empresas



O Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE) criado pela Medida Provisória nº 992, de 16 de julho de 2020. O programa visa a propiciar às microempresas e empresas de pequeno e médio porte melhores condições para a obtenção de crédito junto às instituições financeiras.

A reunião extraordinária do CMN foi realizada na segunda-feira (20) e a informação foi divulgada ontem (21) pelo Banco Central (BC).

Pela regulamentação aprovada pelo CMN, o crédito concedido pelas instituições credoras do CGPE será destinado exclusivamente ao capital de giro das empresas, tendo prazo mínimo de 36 meses, bem como carência mínima de seis meses para o início da amortização da dívida.

Pelo menos 80% do programa será direcionado a empresas menores, com receita bruta anual de até R\$ 100 milhões.

Segundo o BC, a regulamentação também veda que o contrato da nova linha de crédito estabeleça qualquer tipo de limitação à livre movimentação dos recursos pelos devedores; vinculando-os, por exemplo, ao pagamento de débitos anteriores contraídos perante a instituição credora.

“Com potencial de R\$ 120 bilhões, espera-se que a nova linha de crédito alcance micro, pequenos e médios empresários, garantindo-se que esses agentes tenham recursos para fazer frente às suas obrigações de curto prazo, com condições mais favoráveis do que hoje encontram em mercado”, acrescentou o BC.

O CMN também aprovou a regulamentação do compartilhamento de alienação

fiduciária de imóveis previsto na Medida Provisória 992. Foi criada a possibilidade de oferecer um mesmo bem para garantir mais de uma operação de crédito (alienação fiduciária com compartilhamento do bem). Com isso, respeitado o valor total do bem, um mesmo imóvel poderá servir como garantia para mais de uma operação de crédito perante um credor, o que deverá diminuir os juros para o tomador do empréstimo.

“Com a regulamentação, as novas operações de crédito contratadas no âmbito do compartilhamento da alienação fiduciária não poderão ter taxas de juros superiores ao da operação original e prazos superiores ao prazo remanescente da operação de crédito original, a fim de que se propicie condições favoráveis aos potenciais tomadores”, diz o BC, em nota.

Kelly Oliveira/ABR

## BC diz que novo crédito para pequena empresa já pode ser oferecido por bancos



A nova linha de crédito para empresas, que conta com R\$ 127 bilhões em recursos, já pode ser ofertada pelos bancos a partir desta terça-feira, 21, conforme informou o Banco Central. Deste montante, pelo menos R\$ 100 bilhões serão obrigatoriamente direcionados a empresas menores, com receita bruta anual de até R\$ 100 milhões.

As regras para o funcionamento do chamado Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE) foram aprovadas na segunda-feira, 20, pelo

## Maré do 5G está virando contra a China, dizem Estados Unidos

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Mark Esper, afirmou nesta terça (21) que “a maré está virando” contra a China na disputa pelo mercado da tecnologia 5G no mundo.

Falando em um webinar do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, de Londres, Esper comentava a exclusão da gigante chinesa Huawei do fornecimento de infraestrutura crítica para o 5G no Reino Unido.

“Temos uma grande preocupação com a Huawei. O 5G vai mudar o jogo na dominância tecnológica”, afirmou. “Fico feliz em dizer que a maré está virando”, arrematou.

Na semana passada, Londres determinou que as operadoras de telefonia celular do país parassem de comprar componentes da Huawei a partir de 2021 e expurgassem suas redes deles até 2027.

Os EUA, diz Esper, seguirão “encorajando outros

países a fazer o mesmo”.

O Brasil está na lista do embate: o leilão das frequências de 5G deve ocorrer no ano que vem, e há debate interno no governo: de um lado, os EUA são aliados ideológicos da gestão Jair Bolsonaro, e do outro, Pequim é a maior parceira comercial do país. Até aqui, a Huawei está liberada para operar.

A decisão de Londres, saudada pelo presidente Donald Trump como uma vitória pessoal e pelo governo chinês como um ultraje político, veio na esteira do agravamento da crise entre o Ocidente e Pequim - a chamada Guerra Fria 2.0, liderada pelos EUA de Donald Trump.

No caso britânico, o golpe foi mais duro porque o governo de Boris Johnson inicialmente havia achado uma solução para manter a Huawei no jogo, fornecendo até 35% das redes, sem ter acesso a sistemas de segurança nacional ou estratégicos.

Igor Gielow/Folhapress



Conselho Monetário Nacional (CMN) e detalhadas na manhã desta terça pelo BC.

A linha representa mais um esforço do governo para que o crédito chegue a empresas menores em todo o Brasil neste período de crise. Desde o início da pandemia do novo coronavírus, o BC já anunciou uma série de programas para irrigar o mercado de crédito, mas a própria instituição reconhece que as ações tomadas não deram conta de toda a demanda por recursos.

De acordo com o BC, o crédito concedido pelas instituições financeiras via CGPE será destinado exclu-

sivamente ao capital de giro das empresas. Estão aptas a acessar os recursos as empresas com faturamento de até R\$ 300 milhões. Porém, pelo menos 80% do programa (cerca de R\$ 100 milhões) serão direcionados a empresas menores.

Os juros cobrados serão os de mercado – ou seja, eles serão definidos pelas próprias instituições financeiras. Dados do BC mostram que, em maio, a taxa média de juros em operações de capital de giro com prazo menor que 365 dias estava em 8,7% ao ano.

IstoéDinheiro

## Agronegócio

### CNA defende esforço conjunto para combater venda casada no Agro



Ao participar de um seminário online com os ministros André Mendonça (Justiça) e Tereza Cristina (Agricultura), o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, defendeu, na segunda (20), um esforço conjunto entre governo, entidades do agro e bancos para combater a venda casada no agro.

A venda casada é uma prática ilícita em que a liberação do crédito rural é vinculada à contratação de outros produtos ou serviços bancários, como títulos de capitalização, consórcio, aplicações, seguros que não estão relacionados à produção, entre outros.

Organizado pela CNA e pelos ministérios da Agricultura e da Justiça, o webinar esclareceu como os produtores podem identificar a prática e se proteger da venda casada e ocorreu um ano de-

pois da assinatura do acordo de cooperação entre os ministérios, com a Confederação sendo uma das signatárias, para combater este crime.

“O primeiro passo para se combater uma prática ilegal é reconhecer que ela existe e o governo deu um passo importante com esse acordo. Os bancos oferecem juros de 2,7% a 8% para essa safra, mas quando bancos começam a impor, principalmente aos pequenos produtores, outros produtos, como plano de saúde, odontológico, os juros crescem e chegam a 12%, 14%, 18%”, alertou o presidente da CNA.

Martins ressaltou que o produtor rural deve denunciar a venda casada. A CNA lançou no ano passado a campanha “Nada além do que preciso”, em que orienta os produtores sobre como evitar a venda casada e disponibiliza um espaço para denúncias anônimas, ou seja, sem

ser identificado.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, anunciou a criação de uma plataforma do Mapa para o produtor também fazer denúncias anônimas. A ferramenta já está disponível no site da pasta. Ela defendeu o envolvimento de todas as entidades representantes dos produtores para divulgação da plataforma para evitar contrapartidas que não podem acontecer.

“É uma prática ilegal e imoral. O governo dá subvenção aos juros todos os anos para equilibrar as taxas. Mas ainda assim há gerentes que querem cumprir metas e oferecem estes produtos que ampliam os juros e muitas vezes as taxas dobram nos contratos. Agora ele não vai mais correr o risco de ser retaliado com essa plataforma. Estamos esperançosos para acabar com isso na hora do produtor tomar financiamento”.

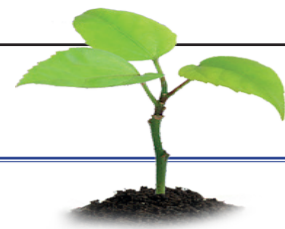
CNA

### Tecnologia da Epagri para substituir abelhas rainhas pode aumentar produção de mel em até 200%



A Epagri e os apicultores estão de olho no reinado das colmeias. Para elevar a produção e tornar a atividade ainda mais sustentável, novas abelhas rainhas são introduzidas para assumir o comando. Elas são jovens e selecionadas a partir de características como alta produtividade, resistência a pragas e doenças e comportamento higiênico, reduzindo significativamente a mortalidade das colônias no inverno. A tecnologia é resultado de pesquisas da

### Bayer perde recurso em caso envolvendo glifosato



A Bayer perdeu na segunda-feira um recurso apresentado em um tribunal da Califórnia que buscava anular a decisão do primeiro julgamento envolvendo o herbicida Roundup, comercializado pela companhia. Em agosto de 2018, a Bayer foi condenada a pagar US\$ 289,2 milhões ao jardineiro Dewayne Johnson, que alegava que a exposição ao glifosato, ingrediente ativo do herbicida, teria sido responsável por seu linfoma não-Hodgkin.

Depois disso, a companhia sofreu derrotas em mais dois julgamentos envolvendo o glifosato nos EUA, o que derrubou suas ações. No mês passado, a Bayer anunciou um acordo de até US\$ 10,9 bilhões para encerrar os processos judiciais relacionados ao herbicida. A decisão desta segunda-feira pode tornar mais difícil para a companhia fechar acordo com advogados que ainda não assinaram o documento. A Bayer mantém a postura de defesa em relação à segurança do

Roundup e planeja continuar comercializando o produto, sem alterar seu rótulo.

Em seu recurso, a Bayer alegava que a decisão de 2018 deveria ser anulada, em parte porque seria conflitante com a posição da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA, na sigla em inglês). A EPA diz que o glifosato não representa risco cancerígeno.

O Tribunal de Recursos da Califórnia disse nesta segunda-feira que, apesar da posição da EPA, “essa opinião, de forma generalizada, não é vinculativa para este tribunal”. O painel de três juízes disse ainda que Johnson apresentou “várias e substanciais evidências de que o glifosato, junto com outros ingredientes do Roundup, causou seu câncer”. A indenização, porém, foi reduzida para US\$ 20,4 milhões. Uma juíza já tinha reduzido anteriormente o valor a ser pago pela Bayer para US\$ 78,5 milhões.

Notícias Agrícolas



Epagri, que selecionou as rainhas em parceria com os apicultores e, desde 2014, realiza capacitações na área.

Uma colmeia com rainha nova produz aproximadamente 30% a mais de mel. Quando a rainha é jovem e selecionada, a produção pode aumentar em até 200%. A Epagri estima que essa tecnologia tenha sido aplicada por cerca de 3 mil apicultores em 12 mil colmeias do estado em 2019, gerando um incremento de 64t de mel, que equivalem a cerca de R\$ 932 mil.

Outra vantagem é que,

com rainhas jovens e selecionadas, o índice de infestação pelo ácaro Varroa destructor cai de 6% para apenas 1% a 2%. Essa é uma das práticas recomendadas para manter a sanidade dos apiários, dispensando o uso de produtos para controlar pragas e doenças e garantindo um alimento mais seguro. O meio ambiente ainda sai ganhando com o aumento da população de abelhas para a polinização.

Programa do Estado oferece subsídio pra a compra de abelhas rainhas.

Sec. de Agricultura de SC



## Cofundadora do Nubank é destaque em pesquisa sobre empreendedorismo feminino



O site britânico Business Financing compilou dados do CrunchBase, plataforma que reúne informações comerciais sobre empresas privadas e públicas, para identificar grandes fundadoras mulheres ao redor do mundo. A iniciativa do veículo nasceu para mostrar ao mercado que, apesar de as mulheres enfrentarem mais dificuldades para conseguir aportes financeiros, elas geram mais lucro aos investidores e são responsáveis por grandes negócios globais.

“Pesquisas mostram que as mulheres enfrentam atitudes negativas durante os pitches. Os investidores perguntam mais sobre riscos e perdas, enquanto que os homens são questiona-

dos sobre ambições e realizações. No entanto, as mulheres geram lucros mais altos e são mais propensas a administrarem seus negócios de maneira socialmente responsável. E, por serem mais motivadas por ideias do que por dinheiro, são uma aposta melhor para o sucesso a longo prazo”, diz o site.

Por meio de mapas, o portal revela os destaques de cada país e o montante investido em suas companhias. No Brasil, Cristina Junqueira, do Nubank, é a representante local. De acordo com o veículo, a cofundadora da fintech levantou inicialmente US\$ 1,1 bilhão para a startup e, para conseguir vingar a companhia, chegou a atender chamadas dos clientes até no

hospital. Além disso, com a criação do Nubank, ela aumentou a representatividade feminina na indústria bancária e de tecnologia no Brasil, e hoje toca uma empresa avaliada em mais de US\$ 10 bilhões.

“Muitas das escolhas estruturais que fizemos em termos de igualdade e inclusão de gênero refletem o fato de eu estar aqui desde o início”, disse Junqueira ao veículo. “As empresas tradicionais se sentem desconfortáveis porque estão perdendo talentos diretamente para nós, pois são menos capazes de atrair profissionais mais jovens, os quais coisas como diversidade e inclusão são muito importantes”, completou.

CanalTech

## Startup recebe R\$ 120 mi para ser um ‘Robinhood’ e o terror de corretoras



Em meio à corrida das pessoas às bolsas de valores, um aplicativo está revolucionando o mercado nos Estados Unidos, principalmente entre os jovens conhecidos como millennials. Chamada de Robinhood e com o slogan “investindo para todos”, a startup permite aos usuários comprar e vender frações minúsculas de ações a preços irrisórios, sem cobrar taxas, além de tomar crédito. Com informações superficiais sobre o mercado e uma interface de simples uso, ele é menos sofisticado que outras plataformas de investimento, mas decifra para os leigos o complicado mercado de ações, com um detalhe bastante atrativo: de graça e sem valor mínimo de aplicação. Fundada em 2013, por

## Fintech facilita crédito para pequenas empresas e cresce 200% na pandemia

Se por um lado a pandemia da COVID-19 vem sérios estragos na economia brasileira, afetando diversos setores, do outro, governo e bancos não facilitam o acesso ao crédito para que as pequenas empresas possam se manter durante a quarentena.

Prova disso é uma pesquisa do Sebrae (em parceria com a Fundação Getúlio Vargas) divulgada no final de junho, que apontou que apenas 16% das pequenas empresas que buscaram crédito durante a pandemia conseguiram. E vale lembrar que os micro e pequenos negócios são responsáveis por metade dos empregos com carteira assinada no Brasil.

Tentando ir na contramão desse movimento, surgem as fintechs. E uma delas, a Finplace, adotou a estratégia de

facilitar o acesso ao crédito para que os empreendimentos de portes variados possam se manter em pé. Para isso, a startup funciona como uma espécie de marketplace, que conecta de forma rápida micro, pequenas e médias empresas que buscam crédito às instituições financeiras.

E, segundo a companhia, o modelo de negócios vem funcionando: a fintech apresentou um forte aumento no volume de operações, número de financiadores disponíveis em sua plataforma e no número de clientes no mês de junho, com R\$ 3,2 milhões movimentados em menos de 30 dias. Isso significa um crescimento de mais de 200% em relação ao mês de maio. No ar desde novembro de 2019, a plataforma já movimentou mais de R\$ 50 milhões.

CanalTech



Vladimir Tenev, na Califórnia, a empresa vem crescendo ano a ano. Já são 13 milhões de contas ativas, sendo que 3 milhões de novos clientes foram conquistados só na pandemia, número superior ao das quatro maiores corretoras de varejo dos Estados Unidos juntas. Na semana passada, o Robinhood recebeu um aporte de 320 milhões de dólares em uma rodada de investimentos da série F, de investidores como TSG Consumer Partners e IVP, o que aumentou sua avaliação para 8,6 bilhões de dólares. Esse crescimento incomodou. No ano passado, por exemplo, para concorrer com o Robinhood, a Charles Schwab, maior corretora de varejo dos Estados Unidos, baixou pela primeira vez para zero taxas de aplicações que antes custavam 4,95 dólares

por operação. Agora, na pandemia do novo coronavírus, o Robinhood encontrou um momento perfeito para expandir ainda mais suas atividades. A diferença é que, por lá, só o Robinhood permite fazer o chamado “day trade” (“transação diária”, em tradução livre), sem custos e sem limites. Essa prática é bastante questionável pelos especialistas, porque pode induzir a uma perda fácil de dinheiro. Um estudo realizado pela FGV em parceria com a CVM e que analisou dados entre 2012 e 2017 mostrou que de 19,6 mil pessoas que operaram com day trade no período, mais de 90% desistiu após 300 pregões. Dos que persistiram, 91% tiveram prejuízo.

Veja

## Investimentos

### Ações da Via Varejo fecham na máxima histórica após empresa publicar e apagar dados de vendas do 2º tri



A Via Varejo publicou e apagou nesta segunda-feira (20) em sua conta no Twitter dados que apontam alta nas vendas da companhia no segundo trimestre. Os números, extremamente positivos para a empresa, levaram a uma valorização de mais de 7,35% nas ações, a R\$ 21,17. Foi a máxima histórica de fechamento dos papéis. O Ibovespa subiu 1,49%, aos 104.426 pontos.

A companhia não se posicionou sobre a publicação no Twitter até a conclusão desta reportagem.

Já a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) abriu um processo administrativo para investigar as postagens apagadas.

Nas mensagens, que foram salvas e seguem sendo compartilhadas por pequenos investidores, a companhia

afirma que “o isolamento social provocou diversas mudanças na rotina de casa e, por consequência, nos hábitos de consumo online. E entre maio e junho, registramos o aumento nas vendas de alguns dos itens que podem mostrar como será o novo normal”.

A companhia apontou em publicações seguintes alta de mais de 2.500% nas vendas de games e câmeras, 1.900% nas vendas de televisores; 1.500% nas vendas de equipamentos de som e 1.400% nas vendas de itens de informática e escritório.

A Via Varejo publicará os dados fechados do segundo trimestre no dia 12 de agosto. Ela ainda não está em período de silêncio, quando não pode divulgar dados financeiros para não influenciar o mercado.

A varejista é uma das empresas no radar dos pequenos

investidores brasileiros, que apostam no potencial de valorização da companhia na esteira do sucesso da Magazine Luiza.

No acumulado do ano, a companhia se valoriza 89,5%, ante queda de 9,7% do Ibovespa. No período, a Magazine Luiza registra valorização de 82,39%.

Em junho, em plena pandemia, a empresa captou R\$ 4,5 bilhões em um follow-on (oferta subsequente). À época, o papel foi negociado a R\$ 15. Hoje o papel é negociado acima de R\$ 21.

Em nota, a CVM diz que empresas listadas “só podem divulgar informações relativas a atos ou fatos relevantes em redes sociais, após ou simultaneamente à divulgação dessas informações pelos meios de comunicação” legais.

Biznews

### Incerteza provocada pela pandemia deve travar investimentos no país



A pandemia de coronavírus deve travar os investimentos na economia brasileira neste ano. A falta de clareza sobre a duração da doença, a elevada capacidade ociosa na indústria e o baque no caixa das companhias provocado pela crise sanitária dificultam os planos de expansão das empresas.

Com a combinação de todos esses fatores, ficou mais difícil para as companhias terem a certeza de que um investimento vai valer a pena e se traduzir em ganhos para o seu negócio.

### Com demanda para o dobro, Braskem capta US\$ 600 milhões

A Braskem acaba de captar 600 milhões de dólares com a emissão de bônus perpétuos subordinados. O papel pode ser caracterizado como um híbrido de capital, pois o compromisso fica em último lugar na fila dos credores, posição que normalmente é do acionista. Os títulos têm prazo de 60,5 anos e saíram com a taxa de 8,5% ao ano, conforme o EXAME In antecipou na semana passada.

É a primeira emissão desse tipo por uma companhia brasileira. A única empresa que emitiu um papel híbrido semelhante foi a General Shopping. Contudo, esse bônus não era subordinado. A combinação realizada pela Braskem é inédita entre os emissores brasileiros. Pela novidade, a companhia entendeu que valia a pena deixar para a fechar a captação nessa semana. Quan-

do deu a largada nas apresentações aos investidores, alguns analistas de crédito chegaram a estimar o custo da operação entre 9% e 10%.

A Braskem pretendia obter até 1 bilhão de dólares. O livro de ofertas até mesmo superou esse montante e alcançou 1,3 bilhão de dólares, mas a empresa preferiu cortar a operação pela menor taxa, de 8,5%. A empresa perdeu a nota de grau de investimento pelas agências de crédito Fitch e Standard & Poor's, neste mês. Essa nova dívida ajudará na melhoria da percepção de risco, pois o cálculo da alavancagem feito pelas agências considera apenas metade do valor de face desse compromisso.

O modelo do papel permite que a companhia opte por não pagar o serviço da dívida e acrescente o valor ao saldo do principal, caso necessite preservar o fluxo de caixa.

Exame



Um sinal de como o futuro da economia está nebuloso tem sido apurado mensalmente pelo Indicador de Incerteza da Economia, calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). Em junho, o indicador marcou 173,6 pontos, um patamar elevado historicamente.

Na comparação com maio, até houve uma queda de 16,7 pontos, mas antes da pandemia do coronavírus, por exemplo, o pico do indicador foi de 136,8 pontos, em setembro de 2015, quando o país per-

deu o grau de investimento.

“Existem evidências de que uma incerteza muito elevada tem efeito negativo no investimento”, afirma a economista do Ibre/FGV Anna Carolina Gouveia. “As empresas precisam de certa clareza sobre a viabilidade de um investimento.”

O desempenho do investimento – ou da formação bruta de capital fixo – tem um papel fundamental. Quando ele avança, ajuda, por exemplo, a aumentar o PIB potencial, permitindo um crescimento mais forte de longo prazo.

Biznews

**Brooklyn Empreendimentos S.A.**

CNPJ/MF nº 61.364.022/0001-25

**Assembleia Geral Ordinária – Convocação**

Ficam os Srs. acionistas desta sociedade convidados a se reunirem em AGO a realizar-se às 10h30 do dia 31/07/2020, na sede social à Rua Joaquim Floriano, 101, 9º andar, conjunto 906, nesta Capital, para deliberarem sobre: **I)** Contas dos administradores; exame e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019; **II)** Reeleição da Diretoria e fixação de sua remuneração; **III)** Outros Assuntos de interesse da Sociedade. São Paulo, 20/07/2020. (22, 23 e 24/07/2020)  
A Diretoria

**Paraguassu Participações S.A.**

CNPJ/ME nº 09.477.912/0001-23

**Edital de Convocação de Acionistas**

Ficam convocados os Srs. acionistas a participarem, sob a forma exclusivamente DIGITAL, conforme disposição da IN DREI nº 81/2020 no dia **30/07/2020, às 10:00 horas**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **AGO:** a) prestação de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/19; b) deliberação sobre a destinação do resultado do exercício findo. **AGE:** a) discutir e deliberar sobre a extinção do Conselho de Administração da Companhia, com a consequente destituição de todos os seus membros; b) eleição da Diretoria da Companhia; c) Reforma e Consolidação do Estatuto Social; d) Outros assuntos de interesse social. Informamos que, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81/2020: (i) as Assembleias serão realizadas sob a forma DIGITAL, por sistema eletrônico de vídeo conferência *Google Meets*, dotado de segurança, transparência e confiabilidade, o qual permitirá a participação e votação dos acionistas à distância; e (ii) os conclaves serão gravados integralmente, cuja cópia ficará arquivada na sede da Companhia. Campinas, 14/07/2020. **Fernando de Mello Mattos Haaland** – Acionista. (22, 23 e 24/07/2020)

**Vereda Educação S.A.**

CNPJ/MF nº 26.193.756/0001-98 – NIRE 35.300.501.322

**Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Vereda Educação S.A. ("Companhia"), conforme disposto no artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, a se reunirem em AGE, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 31/07/2020, às 09h00, remotamente, via videoconferência, em atenção ao Decreto Estadual nº 64.879, de 20/03/2020, a Lei nº 14.010, de 10/06/2020, e ao atual cenário de contenção à propagação do COVID-19, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **I. Em AGO:** (a) tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2019; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2019 e a distribuição de dividendos. **II. Em AGE:** (a) ratificar e ratificar o Contrato de Empréstimo formalizado entre Companhia e Investidores em 2020; (b) aprovar o aumento do capital social da Companhia, em virtude da conversão de mútuo com emissão de ações da Companhia, conforme Contrato de Mútuo Conversível celebrado em 2018, entre Companhia e Investidores; (c) aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em decorrência do aumento de capital, nos termos do item "b" acima; (d) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (e) aprovar o programa de incentivo a executivos da Companhia. Os documentos de suporte que tratam dos assuntos que serão objeto de apreciação e deliberação na AGOE serão enviados via e-mail, conjuntamente com uma Carta explicativa que contém, além de outras informações importantes, o cronograma da Assembleia, e as orientações para o exercício do voto – que será exclusivamente – por meio da plataforma de votação eletrônica online. Os Senhores Acionistas poderão ser representados na AGE por procuradores constituídos na forma do Artigo 126, § 1º da Lei nº 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia. São Paulo, 20/07/2020. **Giancarlo Arduini** – Presidente do Conselho de Administração. (22, 23 e 24/07/2020)

[www.datamercantil.com.br](http://www.datamercantil.com.br)

**Dublin Empreendimento Imobiliário SPE S.A.**

CNPJ/MF nº 28.299.657/0001-10

**Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)**

Balanco Patrimonial			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				
Ativo	Notas	31/12/2019	31/12/2018	Capital Social Subscrito	Reserva de Capital	Resultados Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
<b>Circulante</b>		<b>121.701.930</b>	<b>16.770.226</b>	<b>792.828</b>	<b>8.379.348</b>	<b>(50.843)</b>	<b>8.784.215</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.1	255.997	19.736	695.000	–	–	–
Impostos a Compensar		41	–	–	–	–	–
Estoque de Imóveis	3.2	121.445.892	16.750.490	–	–	–	–
<b>Total do Ativo</b>		<b>121.701.930</b>	<b>16.770.226</b>				
<b>Passivo</b>		<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>Capital Social a Integralizar</b>	<b>Reserva de Capital</b>	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
<b>Circulante</b>		<b>34.695.744</b>	<b>2.792.544</b>	<b>394.165</b>	<b>12.889.449</b>	<b>(302.377)</b>	<b>13.977.681</b>
Fornecedores		17.543	954	–	–	–	–
Obrigações Tributárias		45.873	–	–	–	–	–
Débitos com Pessoas Ligadas		33.747.208	291.590	–	–	–	–
Outras Contas a Pagar	3.3	885.119	2.500.000	–	–	–	–
<b>Não Circulante</b>		<b>60.000.000</b>	<b>–</b>	<b>(97.219)</b>	<b>12.605.835</b>	<b>28.505</b>	<b>27.006.186</b>
Empréstimos e Financiamentos	4	60.000.000	–	–	–	–	–
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>27.006.186</b>	<b>13.977.681</b>	<b>(97.219)</b>	<b>12.605.835</b>	<b>28.505</b>	<b>27.006.186</b>
Capital Social Subscrito	5	1.881.993	1.487.828	–	–	–	–
Capital Social a Integralizar	5	(97.219)	(97.219)	–	–	–	–
Reserva de Capital	6	25.495.285	12.889.450	–	–	–	–
Resultados Acumulados		(273.872)	(302.377)	–	–	–	–
<b>Total do Passivo</b>		<b>121.701.930</b>	<b>16.770.226</b>				
<b>Demonstração do Resultado</b>							
		<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>				
(=) <b>Receita líquida</b>		<b>36.361</b>	<b>–</b>				
(-) Despesas administrativas		(74.425)	(153.631)				
(-) Despesas financeiras		(991)	(402)				
(-) Despesas tributárias		(186.510)	(97.502)				
(+) Receitas financeiras		380.936	–				
		<b>119.010</b>	<b>(251.535)</b>				
(-) Resultado antes das provisões tributárias		<b>155.371</b>	<b>(251.535)</b>				
(-) Impostos sobre o lucro		(126.866)	–				
(=) <b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>28.505</b>	<b>(251.535)</b>				
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>							
<b>1. Contexto Operacional</b> – A Companhia é uma sociedade de propósito específico, constituída em 28 de julho de 2017, tendo por objetivo social única e exclusivamente, promover a reforma, adaptação e melhoria, o planejamento, a promoção, o desenvolvimento, bem como a futura incorporação imobiliária e comercialização, a eventual obtenção de financiamento para produção, o recebimento de valores correspondentes, o cumprimento das obrigações perante a entidade financiadora e os adquirentes de empreendimento imobiliário, relativamente aos imóveis situados em São Paulo-SP na Rua Leopoldo Couto Magalhães, 822 e na Rua Professor Atílio Innocenti, 71, ambos em Itaim Bibi, e a locação de imóveis próprios e de terceiros decorrentes do aludido empreendimento. <b>2. Base de apresentação</b> – As demonstrações financeiras da Companhia, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indi-							

**Dólar cai para R\$ 5,212 com ânimo no exterior e reforma tributária**



O dólar comercial fechou no menor valor em quase um mês, com o real liderando os ganhos nos mercados globais de câmbio em dia de fraqueza generalizada da moeda norte-americana conforme investidores se apegaram a expectativas de mais estímulos em meio a esperanças sobre vacinas para a covid-19. O dólar comercial caiu 2,44%, a R\$ 5,212 na venda. Essa é a maior desvalorização percentual diária desde 8 de junho (-2,66%) e o menor valor de fechamento desde 23 de junho (R\$ 5,153). A divisa operou em baixa durante toda a sessão. Na mínima do dia, por volta das 16h, chegou a ser vendida a R\$ 5,166. A terça-feira foi marcada pela queda genera-

lizada do dólar, com a moeda norte-americana caindo ante todos os seus principais pares, inclusive moedas de países emergentes. O real sobe 2,47% em julho, mas ainda cai 23% no ano, o que faz da divisa brasileira a de pior desempenho entre os principais rivais do dólar. As negociações foram marcadas pelo ânimo no mercado internacional e pelo avanço da reforma tributária no Brasil. No exterior, líderes da União Europeia chegaram a um acordo histórico sobre um plano de estímulo para suas economias afetadas pelo novo coronavírus. Os países do bloco aprovaram um fundo de recuperação de 750 bilhões de euros. No Brasil, o governo enviou ao Congresso aguardada proposta de reforma tributária,

que contempla a união do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) num único imposto sobre valor agregado, a Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS). O Ibovespa, principal índice da B3 (a bolsa de valores brasileira), fechou com leve queda de 0,11%, aos 104.310 pontos. O indicador iniciou o dia em alta e chegou a superar os 105 mil pontos durante a manhã, mas reverteu o movimento com a realização de lucros dos investidores, que venderam ações para embolsarem os ganhos dos últimos dias. O Ibovespa foi influenciado pelas bolsas norte-americanas, que perderam o fôlego durante a tarde.

**DÓLAR**  
compra/venda  
Câmbio livre BC -  
R\$ 5,2277 / R\$ 5,2283 \*\*  
Câmbio livre mercado -  
R\$ 5,209 / R\$ 5,211 \*  
Turismo - R\$ 4,850 /  
R\$ 5,380

(\* ) cotação média do mercado  
(\*\* ) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -2,450%

**OURO BM&F**  
R\$ 305,01

**BOLSAS**  
Bovespa (Ibovespa)  
Variação: -0,11%  
Pontos: 104.309  
Majores altas: Pão de Açúcar ON (6,93%), CVC Brasil ON (4,76%), Ambev S/A ON (3,97%)  
Majores baixas: Qualicorp ON (-6,41%), IRB Brasil ON (-4,46%), BTG Banco UNT (-3,46%)

S&P 500 (Nova York):  
0,17%  
Dow Jones (Nova York):  
0,60%  
Nasdaq (Nova York):  
-0,81%  
CAC 40 (Paris): 0,22%  
Dax 30 (Frankfurt): 0,96%  
Financial 100 (Londres):  
0,13%  
Nikkei 225 (Tóquio): 0,73%  
Hang Seng (Hong Kong):  
2,31%  
Shanghai Composite (Xangai): 0,20%  
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,23%  
Merval (Buenos Aires):  
2,40%  
IPC (México): 1,54%

**ÍNDICES DE INFLAÇÃO**  
IPCA/IBGE

Fevereiro 2019: 0,43%  
Março 2019: 0,75%  
Abril 2019: 0,57%  
Maio 2019: 0,13%  
Junho 2019: 0,01%  
Julho 2019: 0,19%  
Agosto 2019: 0,11%  
Setembro 2019: -0,04%  
Outubro 2019: 0,10%  
Novembro 2019: 0,51%  
Dezembro 2019: 1,15%  
Janeiro 2020: 0,21%  
Fevereiro 2020: 0,25%  
Março 2020: 0,07%  
Abril 2020: -0,31%  
Maio 2020: -0,38%  
Junho 2020: 0,26%

## Negócios

### “Vamos oferecer seguro de R\$ 5 pelo aplicativo da Caixa”, diz Guimarães



**T**empo é uma variável que pode determinar o sucesso ou o fracasso de uma operação no mercado de capitais. Em março, executivos da Caixa se preparavam para embarcar em uma série de viagens para apresentar a tese da oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) da subsidiária de seguros, quando a pandemia do novo coronavírus interrompeu a programação com os investidores. A espera, no entanto, pode resultar em um ganho ainda maior.

O motivo é a oferta de microsseguros para os 65 milhões de brasileiros que recebem auxílio emergencial, conforme antecipou a EXAME. “Está tudo pronto, só pedi para segurar o lançamento até que a gente consiga estabilizar o aplicativo [que tem apresentado

intercorrências]. Na hora que estabilizar, a gente solta”, afirma Pedro Guimarães, presidente da Caixa, em entrevista no dia 12 de julho.

A ideia é oferecer seguros populares, a partir de 5 reais, para essa parcela da população que perdeu o emprego ou trabalha como autônoma. A expectativa é que o IPO — que foi retomado na quinta-feira passada — movimente algo entre 10 bilhões e 15 bilhões de reais. Segundo o Valor Econômico, a listagem deve ocorrer em outubro.

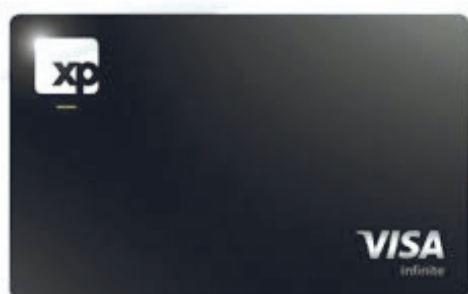
Outro produto que está pronto, à espera da estabilidade do sistema do aplicativo Caixa Tem, é o cartão de crédito — com implicações positivas para a subsidiária de cartões da Caixa, que deve fazer seu IPO no fim de 2020 ou no ano que

vem. O ministro da Economia, Paulo Guedes, é um grande entusiasta das aberturas de capital da Caixa Seguridade e da Caixa Cartões.

Mas, para além dos IPOs, o banco continua empenhado em vender sua participação no Banco Pan, que é controlado em parceria com o BTG Pactual (mesmo grupo controlador da EXAME). “Já vendemos a primeira tranche e estamos analisando potencialmente levar a mercado uma segunda tranche. Queremos sair do Pan até o fim do governo Bolsonaro”, afirma Guimarães. “Para a gente não faz sentido ter participação no banco. Nós fazemos consignado e eles também. Não queremos financiar motos, que é outra linha importante deles”, acrescenta.

Exame

### XP Investimentos anuncia cartão de crédito para clientes



**A** XP Investimentos anunciou nesta segunda-feira (20) que está testando seu próprio cartão de crédito. A ideia é disponibilizar o produto para o público no final do ano, em fases, e será uma forma de ajudar os clientes a concentrarem seus investimentos na empresa.

Segundo comunicado, o cartão terá como principal benefício o “Investback”, onde os clientes receberão parte do dinheiro gasto por meio de investimentos em um fundo exclusivo. A ideia é parecida com o sistema de retornos já usado

### “Uber da lavagem de carro” expande para cinco novas cidades mesmo na crise

**O** isolamento social favoreceu os serviços em domicílio. Quem cresce com essa onda é a startup brasileira Lavô, que oferece lavagem a seco de carros na casa do clientes. A empresa não possui funcionários próprios, mas sim parceiros autônomos que realizam o serviço. Presente em Brasília, Goiânia, Curitiba e Uberlândia, a startup chega, em plena crise, em São Paulo, Campinas, Florianópolis, Belo Horizonte e Balneário Camboriú.

O negócio foi idealizado em 2016 pelo casal Ricardo e Patrícia Pereira. A ideia surgiu quando eles moravam nos Estados Unidos e viram uma van que ia até a casa dos clientes limpar seus veículos. Os dois perceberam que esse tipo de serviço teria espaço no Brasil e decidiram voltar para o país e começar a empresa. A operação foi iniciada em 2018, em Brasília, e começou a se expandir em 2019 pelo país. Hoje, cresce a uma taxa de 43% ao mês.

O serviço funciona de forma similar ao da Uber e 99. Pelo aplicativo, o cliente pode solicitar a lavagem. Ele seleciona a data e hora, o tipo de limpeza desejada e faz o pagamento com cartão de crédito ou débito. Na data marcada, um parceiro da Lavô vai até o endereço e realiza a lavagem a seco do veículo. Os preços variam de 30 a 185 reais, a depender das necessidades do consumidor — há opções de limpeza simples, como a lavagem externa do carro, e processos mais complexos, como a hidratação de bancos de couro e a higienização do ar condicionado.

Para garantir a qualidade do serviço, a startup faz um treinamento presencial e online com todos os prestadores cadastrados no aplicativo. Além disso, a companhia indica quais os produtos que precisam ser comprados para a limpeza correta dos veículos. Segundo o fundador, o kit completo cabe em uma mochila, para facilitar o deslocamento do parceiro pela cidade.

Exame



pelo PicPay, o cashback.

Com bandeira Visa, o cartão XP Visa Infinite terá limite dinâmico, ajustado conforme a utilização e os investimentos dos clientes custodiados pela XP. O gadget foi desenvolvido no último ano e a XP espera lançar ainda um pacote adicional de serviços financeiros, incluindo contas digitais, cartões de débito e empréstimos com garantia.

“Queremos revolucionar o mercado de cartões de crédito no País da mesma forma que fizemos com os investimentos. Acreditamos que podemos transformar o segmento e mostrar que os

cartões também podem ser um aliado para aumentar o potencial dos clientes como investidores”, disse Bruno Constantino, sócio e diretor financeiro da XP, por nota.

“O modelo atual é confuso e os clientes precisam fazer um verdadeiro malabarismo para trocar os pontos por algo que realmente faça sentido. Com o Investback, o cliente tem flexibilidade e liberdade para usar o dinheiro em algo que realmente queira. Com o tempo, inclusive, pode vir a se tornar uma forma complementar de crescimento do seu patrimônio”, argumentou Constantino.

IstoéDinheiro